

Inauguração das novas Instalações e Laboratórios da Hovione

Discurso do Administrador Delegado da Hovione, Dr. Guy Villax
Loures, 22 de janeiro de 2020

Senhor Primeiro-Ministro, Dr. António Costa.

Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Dr. Pedro Siza Vieira.

Senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loures.

Senhor Presidente do INFARMED, Senhor Presidente da APA, Senhor Presidente do IAPMEI
Senhores representantes da ANI, Senhora bastonária da Ordem dos Farmacêuticos.

Caros Colegas, Senhoras e Senhores.

Bem-vindos a esta casa.

A Hovione é uma casa que cresce e leva saúde às pessoas há mais de 60 anos.

Quem vos acolhe aqui hoje é uma equipa vencedora – somos mais de 1200 em Portugal e 1800 pelo mundo – a nossa razão de ser é a melhoria da saúde dos pacientes.

Somos o maior inventor Português, somos a empresa privada que emprega mais doutorados, e aquela que mais forma doutorados na empresa.

Construímos recentemente um novo centro de investigação no Lumiar, duplicamos a capacidade em Nova Jersey e compramos um terreno de 40 hectares no Seixal para instalar uma nova fábrica.

Há já 20 anos que crescemos a um ritmo de 11% por ano.

Um crescimento puramente orgânico financiado graças ao re-investimento dos lucros.

Temos uma estratégia que tem por base o conhecimento e a tecnologia.

Claro que temos problemas e este ano está a ser particularmente difícil – estamos presentes num segmento de mercado nos EUA que enfrenta sérios problemas de concorrência excessiva.

A Hovione não está imune a problemas, mas sabemos enfrentá-los.

Dito isto, a verdade é que o negócio da Hovione corre bem. Não seria possível investirmos desta forma se não tivéssemos o nosso negócio bem ancorado em vantagens competitivas robustas e escolher os segmentos certos.

A FDA, a agência reguladora do medicamento americana, aprovou mais de 150 medicamentos inteiramente novos nos últimos 4 anos – e desses, 15 -- ou seja 10% -- foram desenvolvidos com processos Hovione. É uma percentagem que revela o sucesso do nosso esforço.

O génio dos nossos cientistas e do trabalho nas nossas fábricas saíram várias curas para a hepatite C. Dá-nos justificada alegria saber que desta empresa saiu um produto que já curou 3 milhões de doentes.

Senhor Primeiro-Ministro, deixe-me agradecer-lhe de novo a visita a esta nossa fábrica em Loures.

Em Loures temos uma Câmara que percebe a pressão do mercado, e entende a velocidade que é preciso ter para vencer a concorrência. Temos com esta Câmara um diálogo informado e construtivo, com pessoas que são pontos de interface eficazes e que acrescentam verdadeiro valor.

A sua visita, Senhor Primeiro-Ministro, não é apenas uma honra para todos nós, é, um reconhecimento do valor da Hovione e do trabalho que cá se faz e por essa razão, um incentivo.

Deixe-me então aproveitar a sua atenção para sublinhar o que por vezes parece menos óbvio. Na Hovione verificamos que não há indústria forte sem reguladores fortes.

A Hovione joga na primeiríssima divisão. Estamos entre os melhores. Uma das condições para manter este nosso percurso de sucesso passa por termos em Portugal reguladores fortes. Reguladores com recursos e com muita competência.

O nosso trabalho exige o domínio de muitas áreas de conhecimento e o cumprimento de regulação de elevada complexidade que requer a existência de um diálogo permanente entre os actores públicos e privados.

Um bom regulador, um regulador que realmente entende a indústria é uma enorme vantagem competitiva.

Infarmed, APA, ANI e também a Autoridade Tributária e Aduaneira -- todos eles são importantes para a nossa atuação. Como gestor e empresário de um sector complexo e de elevado valor acrescentado só posso desejar que o meu país seja uma referência também nesta área.

Fazemos parte da União Europeia e por isso temos as fasquias mais elevadas do planeta.

Precisamos de políticas públicas que valorizem a regulação. É desta forma que se constroem empresas fortes, que vencem, que criam boas culturas de trabalho e que desenvolvem deliberadamente as suas pessoas. Tudo isso traduz-se em mais PIB, em melhores salários e em melhores condições de vida para todos os portugueses e para todos os que decidem morar aqui.

O que me leva ao último ponto. O País e a Hovione precisam de mais engenheiros. As nossas universidades já produzem do melhor produto que há no mundo. As nossas universidades preparam pessoas e cérebros altamente qualificados e com enorme potencial. Agora precisamos de mais escala – de mais engenheiros.

Como tem acontecido até aqui, conte... obviamente... connosco para criar emprego qualificado, logo a partir do 12º ano de escolaridade, emprego justamente remunerado e em quantidade. Conte connosco para investir, exportar e criar riqueza.

Conte connosco para contribuir para melhorar o saldo da balança comercial. Conte connosco para qualificar as pessoas e, claro, conte connosco para melhorar a vida dos doentes através da investigação e do conhecimento *Made in Portugal*.

Obrigado por nos ter vindo conhecer.

Guy Villax
Administrador Delegado da Hovione
Loures, 22 de janeiro de 2020